



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

16 e 17 de julho de 2015
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*Patrícia Silva Ritschel
Marco Antônio Fonseca Conceição
Sílvio André Meirelles Alves
João Caetano Fioravanço
Marcos Botton
Samar Velho da Silveira
Susana de Souza Lima*

Bento Gonçalves, RS
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

Comitê de Publicações

Presidente: César Luís Girardi
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz Costa
Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João
Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e
Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Fábio Ribeiro dos Santos

1ª edição

1ª impressão (2015): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (13. : 2015 : Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da
Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 16 a 17 de julho de 2015 ; editores-técnicos, Patrícia
Silva Ritschel... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2015.
72 p.

ISSN 2358-3479

Editores técnicos: Patrícia Silva Ritschel, Marco Antônio Fonseca Conceição, Silvio André
Meirelles Alves, João Caetano Fioravanço, Marcos Botton, Samar Velho da Silveira e Susana de
Souza Lima.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Ritschel, Patrícia Silva, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2015 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2015

Crescimento vegetativo inicial de pessegueiros cv. Chiripá sob efeito de diferentes porta-enxertos

Natália Cipriani¹, Alexandre Hoffmann², Flávio Bello Fialho²

Apesar da diversidade de cultivares-copa de pessegueiro no Brasil, poucos porta-enxertos são recomendados para a cultura, fazendo com que alguns dos seus benefícios não sejam aproveitados. Por outro lado, há poucos estudos sobre problemas relacionados aos porta-enxertos, tais como a morte precoce e o desconhecimento da interação com a cultivar-copa. Outro agravante é que muitos viveiros comerciais se utilizam da mistura varietal de caroços, disponíveis nas indústrias processadoras, obtendo-se materiais sem identidade conhecida. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento vegetativo inicial e a compatibilidade de enxertia, através da constante de compatibilidade a campo, da cv. Chiripá sob efeito de 19 porta-enxertos, tendo como testemunha a própria cultivar-copa auto-enraizada. O experimento foi estabelecido em área de produtor no município de Pinto Bandeira, RS, em setembro de 2014, com espaçamento de 3,0 m entre plantas x 4,0 m entre linhas, em delineamento de blocos casualizados com quatro blocos. As avaliações de altura, diâmetro de tronco acima, abaixo e no ponto de enxertia foram realizadas entre outubro/2014 e junho/2015. Observaram-se, para a variável altura, dois grupos de crescimento, sendo que os porta-enxertos Okinawa, Tsukuba-2, Nemared e Capdeboscq, Cadaman, I-67-52-4, Barrier, Flordaguard, Tsukuba-3, GxN.9, Genovesa, Rigitano, Ishtara, Clone 15, Tsukuba-1, México Fila 1 e Santa Rosa induziram maior crescimento e que Marianna e Mirabolano 29C resultaram em plantas menores. As plantas auto-enraizadas tiveram um crescimento similar ao primeiro grupo. Quanto ao diâmetro acima, abaixo e no ponto de enxertia, observaram-se os mesmos resultados anteriores. Para a constante de compatibilidade à campo, que leva em conta os diâmetros de tronco acima, abaixo e no ponto de enxertia, verificou-se a existência de dois grupos de compatibilidade, onde os porta-enxertos Marianna, Mirabolano 29C e Clone 15 são os menos compatíveis com a cultivar-copa. O trabalho terá continuidade, com expectativa da primeira safra no final de 2015, quando informações mais detalhadas sobre o desempenho dos porta-enxertos serão obtidas.

¹ Graduanda do Curso de Tecnologia em Horticultura do IFRS/BG (Av. Osvaldo Aranha- 540, CEP:95700-000, Bento Gonçalves, RS). Bolsista Embrapa Uva e Vinho. E-mail: natalia.cipriani@colaborador.com.br

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mails: alexandre.hoffmann@embrapa.br; flavio.bello@embrapa.br